

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
ESTUDOS PEDAGÓGICOS**

**Desenvolvimento infantil por meio da percepção do mundo:
a arte como representação imaginária da cultura**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
ESTUDOS PEDAGÓGICOS**

**Desenvolvimento infantil por meio da percepção do mundo:
a arte como representação imaginária da cultura**

MÓDULO 05

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

TENDÊNCIAS ATUAIS DO ENSINO DE ARTES, CORPO E MOVIMENTO

Estudantes:

Karina Strobel A, RA 1012018200365

Márcia Maria Borges Duzi Navas RA18000884

Vanessa Bovo RA 1012018200457

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2019

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS.....	6
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	7
4	CONCLUSÃO.....	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS.....	11

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, um dos grandes desafios da Educação de Artes no ambiente escolar consiste em cumprir as exigências didático-pedagógicas nas instituições de ensino. Nessa perspectiva, Salvador (2007) afirma que as: [...] estratégias metodológicas regularmente apontam para o imobilismo, para a construção do conhecimento priorizado no aspecto cognitivo, pouco atento às expressões corporais e os movimentos construídos pelos alunos, que traduzem um conjunto acumulado de conhecimento, cultura, política e história (p. 246). Desse modo, questiona-se: seria possível realizar práticas pedagógicas nas aulas de Artes de modo a proporcionar uma vivência significativa para uma educação para a vida? Perante a essa problemática consideramos que as habilidades socioemocionais apresentam-se como uma provável alternativa para o planejamento de atividades diversificadas e potencialmente relevantes, utilizando diversos ambiente escolares. Corroborando nesse sentido, a abordagem Reggio Emilia apresenta esse enfoque, em que já na educação infantil as crianças podem comunicar suas ideias, sentimentos, observações por meio da representação visual (EDWARDS, FORMAN E GANDINI, 1999, p. 43).

Geralmente, há uma predominância na realização das atividades voltadas para o desenvolvimento cognitivo (relacionadas a inteligência ou raciocínio lógico), porém este comportamento pode diminuir a oportunidade de diferentes vivências que favorecem para o desenvolvimento integral do aluno, como o desenvolvimento das competências socioemocionais. As competências socioemocionais têm sido entendidas como conjunto de habilidade que o indivíduo possui para enfrentar situações novas, capacidade de resolução de problemas, gerenciar emoções, a busca do autoconhecimento (PRIMI & SANTOS, 2014 apud ABED, 2014).

O ensino de artes na educação infantil pode estimular o aprendizado em outras disciplinas e desenvolver diferentes habilidades, como desenho e a pintura que desenvolvem a psicomotricidade, coordenação motora, imaginação e criatividade das crianças. A dança, que envolve o movimento corporal ajuda a desenvolver flexibilidade, resistência, equilíbrio e coordenação motora. Nesse sentido, o ensino de artes, por meio da música proporciona o desenvolvimento da audição, da fala da criança, além de aspectos motores e sensoriais. Crianças que participam de aulas de música apresentam uma melhora significativa em suas

habilidades cognitivas e socioemocionais. As crianças mais tímidas se soltam e as mais agitadas, aprendem a ter autocontrole. A Arte na educação infantil, por meio da música, da dança, da pintura, dos jogos e das brincadeiras são ferramentas pedagógicas importantes para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais para a criança.

2 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é criar um plano de ensino de Artes com enfoque na Música na Educação Infantil para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Primeiramente, para entender a arte na educação infantil, deve-se abordar o que é arte e qual a sua importância nos anos iniciais da criança. Quando aborda o tema sobre a arte na educação infantil, se fala em trabalhar com o corpo deixar a criança se expressar do seu jeito, dançar, pintar, cantar, tocar e o brincar. É importante permitir a criança descobrir o mundo da arte e gerar motivações para realizar as atividades proposta pelos educadores. É de extrema importância a arte nos primeiros anos da criança pois através dela a criança vai desenvolver suas habilidades para o resto de sua vida. Com a música, a criança também desenvolve ritmo, memória, fala e explora seus sentidos e habilidades cognitivas e emocionais.

O relatório da UNESCO sugere um sistema de ensino fundamentado em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser, e aprender a conviver. A partir desse momento, especialistas de diversas áreas, começaram a delinear quais seriam as competências fundamentais para alcançar os pilares recomendados (DELORS, 1998). As competências socioemocionais como colaboração, otimismo, autocontrole, confiança, perseverança são competências socioemocionais que devem ser trabalhadas no ambiente escolar. Alunos mais confiantes, organizados e mais focados aprendem mais e os mais persistentes e resilientes tendem a lidar melhor com frustrações e a se comprometer com os objetivos (FRUYT, 2017).

Mas para que toda essa atividade aconteça na educação infantil é preciso de um planejamento que o currículo exige, pois, o planejamento é a base fundamental de qualquer disciplina do currículo escolar para o professor obter sucesso dos seus alunos, é por meio do planejamento que se percebem erros e acertos, e também possibilita possíveis adaptações para os alunos que apresentam alguma dificuldade. Com isso o professor pode observar melhor o aluno e buscar melhorar o aprendizado. Segundo Zabala, planejamento é: “Um conhecimento e uma reflexão sobre os possíveis modelos, uma análise e uma avaliação das normas, uma apropriação e elaboração do conteúdo, que implica a análise dos fatores positivos e negativos, uma tomada de posição, um envolvimento afetivo e uma revisão e avaliação da própria atuação. (1998, p. 48)”

Quando falamos em ministrar aulas de música para crianças, pensamos logo em algo lúdico. Mas a música não é apenas divertimento ou forma de expressão das crianças; ela também é muito importante para o desenvolvimento cognitivo, o raciocínio, a memória e tudo

o que é essencial ao crescimento intelectual de todos os seres humanos. Segundo Mônica Marsola, professora de música em São Bernardo do Campo - SP, “A música é para todos. Independente de dons ou talentos, a música como parte da educação pode servir de diferentes formas aos alunos. Os ganhos pedagógicos são muitos. Se uma pessoa teve uma infância musical saudável, ela ouvirá com senso crítico e terá um repertório maior”. Existem muitas formas de ensinar música. É importante que essa prática seja vinculada à faixa etária e ao que o aluno está aprendendo naquele momento. Também é muito interessante que professores de outras áreas se juntem e possam associar as aulas de música a outras matérias. O contato com a música desperta outras formas de expressão, o que ajuda no raciocínio e nas associações feitas pelas crianças, o que pode ajudar no desempenho delas, não só na aprendizagem de outras disciplinas, mas também na forma de agir e conviver com outras pessoas.

Desta forma, musicalizar significa desenvolver o senso musical das crianças, sua sensibilidade, expressão, ritmo e inseri-la no mundo musical. O processo de musicalização tem como objetivo fazer com que a criança se torne um ouvinte sensível de música, com um amplo universo sonoro. Dentro os benefícios da musicalização estão o desenvolvimento sócio afetivo, onde a criança vai formando, aos poucos, sua própria identidade, entendendo que ela não é igual aos outros, mas, apesar das diferenças, procura estar sempre em contato com os demais. Quando chega à escola, a criança já traz na sua bagagem pessoal, as experiências que adquiriram na família. A coordenação motora é trabalhada ao acompanhar com gestos, palmas ou danças os sons que está ouvindo e, assim, descobre suas capacidades de se relacionar com o ambiente em que vive.

Assim, as atividades musicais oferecem muitas oportunidades para que a criança desenvolva suas habilidades motoras. O ritmo tem um papel importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso. Isso acontece porque toda expressão musical ativa, age sobre a mente da criança, favorecendo um impacto emocional e aliviando tensões. Realizar atividades como cantar, fazer gestos, bater palmas, permitem que se desenvolva o senso rítmico e a coordenação motora, fundamentais para o desenvolvimento da escrita e da leitura. É na sala de aula que o aluno revela seus talentos, mostra suas fraquezas e sua genialidade, até então desconhecidos. Ali, é obrigado a viver com outras crianças, vivenciando uma realidade diferente da sua e percebendo todos somos diferentes, porém, cada um com seu talento. E quando o professor é um indivíduo entusiasmado, ele transmite essa alegria, ensinando de forma lúdica e dinâmica, características próprias do meio infantil. Tudo o que é vivido pela criança, é de extrema importância para ela. O professor pode pedir para que as crianças

fiquem em silêncio e observem os sons vindos do ambiente. Depois disso, elas contam ou desenham o que ouviram. Esta é uma atividade interessante e pode ser feita em locais abertos e de preferência, cercados pela natureza.

Conforme a abordagem Reggio Emilia, um aspecto de extrema importância é como são organizados os espaços, pois proporcionam oportunidades para as crianças desenvolverem seu potencial de aprendizagem cognitiva, afetiva e social. Além disso, o professor precisa aprender a escutar a criança, não apenas o que ela diz com a boca, mas o que ela expressa por meio de suas diferentes linguagens. “Escutar através da observação, da sensibilidade, da atenção, das diferentes linguagens” (BARBOSA e HORN, 2008, p. 118).

Nesse sentido, outro exercício interessante é a produção de sons obtidos através de objetos feitos de materiais diferentes. Produzir instrumentos musicais artesanais despertam o interesse dos pequenos. E através dessas atividades, o professor pode perceber pontos fortes e fracos dos alunos, bem como a capacidade de memória auditiva e o reconhecimento dos diferentes tipos de sons. A música habilita os alunos, para que possam realizar funções motoras e intelectuais, bem como relacionar-se com o meio social. Além de contribuir para alegrar o ambiente escolar, a música oferece um efeito calmante após períodos de atividades que exigem esforço físico e reduz o estresse em períodos de avaliação. Temos que considerar também que, tocar um instrumento musical exige disciplina, e isso acaba refletindo em outros aspectos da vida cotidiana. E quando se fala em composição, tanto as crianças menores quanto os adolescentes, devem ser estimulados a relacionarem suas criações artísticas com os acontecimentos ligados ao seu dia a dia.

A escola deve ampliar o conhecimento do aluno, favorecendo a convivência com diferentes gêneros musicais, apresentado novos estilos e proporcionando um diagnóstico reflexivo do que é apresentado, permitindo que o aluno se torne um ser crítico. Um exemplo de projeto que foi desenvolvido pelo curso de Pedagogia da UNIFEOP, juntamente com a Professora Mestre Francine Reis foi o Projeto (En) Cantando na Universidade, em parceria com o Setor de Responsabilidade Social. Um dos objetivos do projeto é oferecer a oportunidade a crianças da rede de ensino municipal de participarem das aulas de musicalização. Em 2018, o projeto atendeu mais de 320 alunos com iniciação musical, semanalmente. As atividades musicais em grupos, melhoram o desenvolvimento da socialização, e fortalece o conceito de respeito ao próximo. Assim, expressar-se musicalmente, libera sentimentos e faz com que a criança mostre suas emoções e desenvolva sentimentos de segurança e realização pessoal.

4 CONCLUSÃO

Sendo assim, a arte está presente em todos os lugares, nas escolas é preciso que leve em conta esses tipos de artes: dança, músicas, artes visuais e teatro. Para motivar os alunos nos anos iniciais do ensino da educação a aula de artes deve ser com ludicidade e com brincadeiras, músicas e danças fazendo com que as crianças demonstrem interesses fazendo questionamentos trazendo curiosidades. O ensino de Artes, por meio da música na Educação Infantil é um poderoso instrumento que aumenta, na criança, além da sensibilidade à audição, qualidades como a concentração, coordenação motora, sociabilização, respeito a si próprio e aos outros, raciocínio, disciplina, equilíbrio emocional e inúmeros outros atributos que colaboram na formação do ser humano. Atitudes como educar e cuidar, que direcionam as relações de convívio diário entre as crianças e seus educadores, se torna mais fácil por meio da musicalidade, porque sabemos que a música une gerações e culturas, estreitam laços e oferece uma série de oportunidades para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional.

REFERÊNCIAS

ABED, A. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo, 2014. Disponível em:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Brasília, 1996.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília-DF: MEC/SEF, 1998. v. 3.

BRITO, M. T. A. **Música na Educação Infantil.** São Paulo: Peirópolis, 2003. <https://unifeob.edu.br/espaco-dos-alunos/projetos-sociais-academicos>

DE FRUYT, F. (2017). *Personalização*. [Entrevista] Obtido em 25 de agosto de 2017. Recuperado de <http://educacaoec21.org.br/entrevista-filip-de-fruyt/>.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir.** 2ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003

EANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

IASEA. **Promovendo a aprendizagem socioemocional.** Disponível em: <http://www.iasea.org.br/>. Acesso em: 01 de março de 2016.

http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23809_11871.pdf

<https://atividadespedagogicas.net/2017/05/6-planos-de-aula-de-artes-para-educacao-infantil.html>